A UNIVERSIDADE DO AMAZONAS TRAÇANDO A SUA POLÍTICA DE AÇÃO CULTURAL

(Palestra proferida pelo Professor OCTAVIO HAMILTON BOTELHO MOURÃO , Magnífico Reitor da Universidade do Amazonas, por ocasião de abertura da I SEMANA DE ESTUDOS SOBRE "TRAÇOS DA CULTURA AMAZÔNICA", abril 1982).

Manaus-Amazonas

1 - A POLÍTICA CULTURAL DO MEC

A Política Cultural do MEC resulta da grande preocupação do Governo Feral em não deixar que se torne dicotômico o processo de desenvolvimento do país no seu todo, caminhando de um lado o desenvolvimento econômico e de outro o desenvolvimento social, em que se situam o processo educacional e cultural. Hoje, a política adotada pelo Ministério da Educação e Cultura pretende dar prioridade ao desenvolvimento cultural, concebido como uma das dimensões essenciais à ampla democratização da vida brasileira voltada, essencialmente, para os setores menos favorecidos da população comprometida com o conhecimento popular, preservação e dinamização dos valores culturais básicos do povo, interagindo com o processo de desenvolvimento educacional, para que a Cultura Brasileira deva se constituir em matéria-prima desse processo.

"A partir destas duas grandes metas, urge reflexão e aprofundamento de estudos sobre o desenvolvimento cultural e sua relação com a educação. Já não basta relacionar Cultura apenas às Artes e Humanidades ou ligar o desenvolvimento unicamente ao crescimento econômico. A Cultura representa um dado fundamental à busca de soluções para os nossos problemas políticos, econômicos e sociais, sendo portanto um valioso recurso para se promover a Unidade nacional.

Dando maior dimensão e amplitude a esta diretriz o Ministério da Educação e Cultura vem trabalhando insistentemente, no sentido de incluir o componente cultural no planejamento global do desenvolvimento brasileiro".

(Pronunciamento do MEC na XXI Conferência da UNESCO, em Genebra)

O MEC, ao escolher como diretriz prioritária para 1982, o desenvolvimento cultural e sua interação com a educação básica, tendo como referência os quadros culturais específicos e o comportamento do Ministério em direcionar suas ações em sintonia com a política social do governo de reduzir as desigualdades sociais e regionais e de fomentar o processo de democratização da sociedade, lança-se numa tarefa ingente de contribuição, no âmbito de sua competência para a busca permanente de um desenvolvimento que retrate e que preserve a nossa identidade cultural, criando assim as condições para o exercício de uma autêntica Unidade Nacional.

O desenvolvimento cultural ainda deve ser entendido como a busca de uma trajetória de evolução que objetiva elevar a qualidade de vida da Comunidade brasileira. Da mesma forma que não se pode definir nosso país como uma área geográfica, alimentar, social, política, econômica e educacional uniforme, é também contra producente estudar, analisar e falar de cultura no Brasil, sem considerar a riqueza de diversidades existentes, constantemente ameaçada de homogeneidade e unidimensionalidação, pois, segundo JOSUÉ DE CASTRO (1980), "às áreas culturais,

sob quaisquer aspectos em que sejam encaradas, só poderão ser classificadas à base da verificação dos traços predominantes que lhes dão expressão típica, e não de seus traços excepcionais, por mais gritantes que eles se apresentem em sua categoria de exceção".

Não quer desse modo o MEC, com tal propositura e conceituações, trazer de retorno o processo cultural e educacional às maneiras da sociedade tradicional, mas sim um equilíbrio dinâmico e crescente, para que a resultante desse processo produza alternativas adequadas às necessidades reais e sentidas pelas comunidades do diversificado espaço cultural brasileiro.

2 - A POLÍTICA CULTURAL DO MEC E A UNIVERSIDADE BRASILEIRA

A Cultura no diversificado meio brasileiro tem se caracterizado, primordialmente, pelo corte entre a inteligência e o meio social, provocando a alienação cultural, a situação de marginalidade quanto aos problemas capitais do País, a falta de trabalhos de intelectuais e pesquisadores, a ausência de articulação entre as Instituições Culturais - notadamente a Universidade e o processo de desenvolvimento, o artificialismo de permutas culturais, nacionais e internacionais, o dualismo cultural entre as elites e o Povo, de modo que nada parece ser mais urgente para a Educação brasileira do que o exercício de um Pensamento coerente e articulado com os fatos e a Cultura.

A prática nas Instituições Educacionais carece, geralmente, de bases teóricas, a serem buscadas na Filosofia e nas Ciências aplicadas à Educação. Como conseqüência, a maioria dos pedagogos ignora a co-relação existente entre o sistema social e o sistema educacional, o saber e o poder, retirando da educação a sua especialidade, uma vez que o seu modo especial de ser aplicada é desvirtuado pela forma abstrata como é trabalhada, descaracterizando-se o seu estatuto de Ciência aplicada.

Concebendo-se a Educação como intencionalidade radical, constatamos que hoje, no Brasil, ela se refere fundamentalmente à profissionalização para efetivar a superação da dualidade entre o saber e o fazer, devendo formar no indivíduo uma consciência crítica, porque é no trabalho e através dele que se desenvolve a sua cultura. E fora do seu trabalho essa chance deve aparecer no Lazer, categoria social que, no nosso meio, não tem sido utilizada suficientemente como forma de desenvolver a cultura do indivíduo.

A Universidade é a Instituição por excelência que, por índole, produz o conhecimento sistematizado e que a seguir o divulga à Comunidade, que a consti-

tuiu como tal, assim, ela não deve se limitar somente à pesquisa tecnológica, uma vez que o desenvolvimento de um Povo é o resultado, sobretudo do conhecimento que esse Povo tem de sua cultura e de seus modos próprios de ser e de saber.

Esse modo próprio de ser e de saber do Povo é que a Universidade precisa buscar, pesquisar, preservá-lo e aplicá-lo em benefício de todos. Fazer-se necessário que o referido trabalho proceda-se com lealdade à sua genuinidade, sendo ele um valor histórico comunitário.

Pesquisar o conhecimento popular, aplicar e transmitir o conhecimento popular, são exigências muito sérias, muito profundas e que não devem se esgotar através de atividades temporárias, eventuais, modísticas e paralelas. Não será através da letra que estas exigências serão impulsionadas; será ao contrário, através do real incentivo e estímulo à efetivação de atividades sedimentares e isentas de mero institucionalismo formal e superficial que chegarão à sua plenitude.

A grande orientação traçada pelo MEC inspira-nos, ainda, a dizer que as realidades econômicas e políticas de um Povo não podem prescindir do engajamento da Universidade, seja no que tange ao proporcionar de orientação de pesquisa que venham ajudar na solução dos problemas nacionais e comunitários, seja no que toca à provocação de alterações substanciais e profundas em toda a vida comunitária , uma vez que a Universidade, em sua essência social, reveste-se, cada vez mais de uma irretrocedível vocação regional.

3 - A UNIVERSIDADE DO AMAZONAS E SUA AÇÃO CULTURAL

Estabelecidos, assim, os critérios e diretrizes fundamentais da política cultural do MEC e estabelecida, ainda, a relação entre essa política e a natureza da Universidade e suas implicações sociais, educacionais e econômicas, passamos agora, a apresentar as diretrizes e os propósitos globais da ação cultural da Universidade do Amazonas.

Na linha de levantamento de dados e da Pesquisa histórica situa-se o CEDEAM (Comissão de Documentação e Estudos da Amazônia). É, atualmente, a primeira Instituição da Universidade do Amazonas, encarregada de desenvolver a pesquisa histórica de caráter regional e incumbida de proceder os levantamentos necessários para a recuperação das fontes historiográficas primárias (manuscritos) de intesse para a história do Amazonas.

Seu objetivo prioritário é dotar a Universidade do Amazonas de um acervo de fontes de consulta, montando para isto, um banco de dados. O Banco de dados

históricos se constitui de microfilmes, fotocópias, de manuscritos referentes aos séculos XVII e XVIII, de um banco de teses sobre a história e geografia da Amazônia e de uma secção de obras raras. Enfim, para contribuir com a elevação do nível científico, intelectual e cultural da Universidade do Amazonas e sua comunidade docente e discente.

O Conservatório de Música, contando com os recursos humanos de que dispõe, a saber, professores instrumentistas, alunos adiantados, Coral Universitário, e uma coreógrafa é um órgão de extensão cultural, cujo objetivo é o de divulgar o trabalho musical da Universidade do Amazonas, bem como de proporcionar ao Professor-artista oportunidade de contato com o público como meio de revitalização do seu trabalho didático.

Com o apoio da FUNARTE, o Conservatório de Música vem desenvolvendo programas culturais com a participação de professores e estudantes de música. Programas estes que tem promovido o treinamento intensivo, discutindo e estabelecendo normas para um ensino mais eficiente de música, bem como propondo a formação adequada de profissionais.

Convém informar que todo o elenco de atividades do Setor de Música da Universidade do Amazonas, tem como objetivo a realização de programas de bom nível que serão levados a toda a comunidade desde o interior do Estado, aos bairros e centro da cidade de Manaus até as principais cidade da Região Norte do Brasil, num esforço de ampliar e promover o mercado de trabalho para o Profissional da música, contribuindo para a transformação da fisionomia cultural da Região.

A Assessoria Especial para Assuntos Culturais criada em junho de 1980, vem trabalhando dentro da função EXTENSÃO da Universidade, concebida como interação da Universidade com a comunidade, empenhando-se desse modo para superar a dicotomia existente entre o saber acadêmico e o saber popular, resultando, assim, um processo de desenvolvimento cultural.

Esse trabalho subdivide-se em três linhas principais: O programa Bolsa Trabalho/Arte. As atividades de Extensão Cultural e Projetos de Pesquisa na área de Cultura Popular.

O PROGRAMA BOLSA TRABALHO/ARTE, que a Universidade do Amazonas mantém, a exemplo de outras Universidades brasileiras, justifica-se pelo fato de o estudo formal das artes exercerem um papel extremamente importante no sentido de transmitir para as futuras gerações os valores morais e culturais de uma sociedade e de cultivar as melhores formas de expressão do pensamento do homem. A seleção e

educação dos futuros artistas são tarefas complexas e, às vezes, conflitantes com a milenar tradição acadêmica das Universidades.

Esse programa é uma atividade subsidiada pelo Ministério da Educação e Cultura a tem como objetivo, proporcionar aos acadêmicos o desenvolvimento de suas tendências artísticas voltado para a pesquisa de nossa fisionomia cultural , na linha da cultura Popular, especificamente, direcionado à pintura, fotografia , literatura, Música, Teatro, Artesanato. Em prosseguimento a essa linha de trabalho a Universidade do Amazonas tem proporcionado cursos Metodologia em Artes aos professores orientadores dos alunos bolsistas com a finalidade de aprimoração e aprofundamento do programa, bem como, de habilitar os professores para serem orientadores de bolsistas à iniciação científica mantido pelo CNPq.

Através de extensão cultural a Universidade do Amazonas pretende, numa ampla articulação com a comunidade, retratar essa comunidade em que vive com estudos de seus problemas e atendendo seus reclamos e necessidades.

Para tanto, reiteramos as palavras do Coronel SÉRGIO PASQUALI, Secretário Geral do MEC, quando da abertura do III ENCONTRO DE DELEGADOS E REPRESENTANTES DO MEC nos Estados, traçava as linhas prioritárias de ação do MEC e enfatizava princípios pelos quais a Educação poderá ficar comprometida com a política social do governo:

1) - "contribuir para a redução da pobreza, entendida na sua dimensão econômica e política, já que a Educação é profundamente afetada pelas condições de nutrição, higiene, ambiência familiar, mercado de trabalho, migrações, desenvolvimento regional, enfim, por fatores políticos e econômicos".

2) - "... garantir aos membros da sociedade auto-realização como pessoas, a qualificação como agentes econômicos e a preparação para o exercício de suas responsabilidades sócio-políticas. O desenvolvimento cultural, envolvendo assim, programas de incentivo à criatividade popular, valorizando a comunidade e a Região".

Neste sentido, a Universidade do Amazonas estimulada pelas posições e propósitos do Ministério de Educação e Cultura, acima expostos, lança-se a um trabalho de Extensão Cultural, no pleno cumprimento de tais diretrizes que as faz suas, principalmente, na área da cultura popular com os seguintes projetos.

a) A utilização da Cultura Popular pelas instituições de Ensino no Amazonas

Pesquisa sobre lendas amazônicas e literatura oral, financiados pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico);

b) Artesanato em tempo livre, Teatro Popular, Tapeçaria, Fotografia , Pintura, Decoração, Cinema e Educação Artística, financiados pela Fundação Nacional de Arte - FUNARTE.

Assim, concluindo como afirma DURMERVAL TRIGUEIRO MENDES, "que um novo nível histórico da CULTURA e da Sociedade deve ser acompanhado de alterações correspondentes no plano das instrumentações educacionais", e que a Universidade do Amazonas deve assumir o papel de coordenadora para definir, em conjunto com as demais instâncias sociais, as diretrizes de um amplo plano de Ação Cultural (quiçá para este Estado), como também, orientar e acompanhar as ações no nível de execução do mesmo, passamos a propor a realização da I SEMANA DE "ESTUDOS SOBRE TRAÇOS DA CULTURA AMAZÔNICA".

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura